

Encontro PIBID ULBRA



UM ESTUDO SOBRE APLICABILIDADE DE TÉCNICAS DE DANÇA NA EMEF

DAVID CANABARRO, MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Carmen Pretto¹

Ligia Fagundes²

Marines Pheula³

Orientadora: Anette Lopes Lubisco⁴

Resumo

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da ULBRA-Canoas proporciona a alunos do curso de Licenciatura em Dança da ULBRA-Unidade/Canoas a atuação em escolas públicas e privadas. Desta forma, o subprojeto de Dança do PIBID ULBRA-Canoas contemplou cinco bolsistas/alunos do curso de Licenciatura em Dança para atuar na EMEF David Canabarro, localizada na Rua Florianópolis nº3892, no Bairro Mathias Velho, município de Canoas/RS. A questão norteadora da pesquisa deste trabalho de pesquisa é: como as técnicas de dança contribuem para as crianças escolares da EMEF David Canabarro participarem de movimentações coreográficas. Como justificativa acerca do tema deste estudo, sobre a utilização da técnica de dança em sala de aula da EMEF David Canabarro, localizada no município de Canoas/RS se pontua que, é recorrente pesquisar sobre a atuação da dança na escola, pois a formação da licenciatura proporciona a entrada do acadêmico para atuar neste ambiente. Por objetivo geral o trabalho busca investigar como as técnicas de dança contribuem em sala de aula escolar. Por específicos: Contextualizar técnicas de dança; Identificar as técnicas utilizadas como ferramentas em sala de aula escolar; Relacionar práticas de dança utilizadas na ação docente escolar. A metodologia desta pesquisa terá abordagem qualitativa de Estudo de Caso, com procedimentos utilizados, como: observação, conversas informais e diários dos bolsistas.

Palavras Chaves: PIBID; Técnicas de Dança; Crianças Escolares; Movimentações coreográficas.

UM ESTUDO SOBRE APLICABILIDADE DE TÉCNICAS DE DANÇA NA EMEF

DAVID CANABARRO, MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

INTRODUÇÃO

Os principais objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é incentivar a formação de professores para a atuação na Educação Básica e elevar a qualidade da educação e da escola pública. Pois, o programa oferece bolsas de iniciação à

¹ Acadêmica DANÇA. ULBRA. Canoas. carmenpretto9@gmail.com

² Acadêmica DANÇA. ULBRA. Canoas. ligiafcorrea@bol.com.br

³ Acadêmica DANÇA. ULBRA. Canoas. maripheula@hotmail.com

⁴ Mestre. ULBRA. Canoas. anette_lopes@hotmail.com

docência aos alunos de cursos de licenciatura nas modalidades presencial e a distância, que se dedicam à participação em práticas docentes nas escolas públicas dos municípios parceiros. Desta forma, os participantes são inseridos no cotidiano das escolas da rede pública onde planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e de práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.

O curso de Licenciatura em Dança da ULBRA-Unidade/Canoas tem seu foco nas áreas artística, pedagógica e científica. E o estudante formado vai para o mercado como um artista docente, apto a criar, produzir e ensinar a arte, conectado e adaptado à versatilidade do mundo contemporâneo. Mas, também, o curso proporciona que o aluno atue em escolas públicas e privadas, além de estabelecimentos que constituem espaços de atuação do bailarino e da arte da dança. É desta forma, que o subprojeto de Dança do PIBID Ulbra-Canoas contemplou cinco bolsistas/alunos do curso de Licenciatura em Dança para atuar na EMEF David Canabarro, localizada na Rua Florianópolis nº3892, no Bairro Mathias Velho, município de Canoas/RS.

Neste primeiro semestre, do ano de 2017 foi decidido que os bolsistas seguiriam um roteiro, com ênfase no Meio Ambiente. A bolsista Ligia Fagundes ficou responsável pela construção do roteiro que por ponto de partida tem-se o pensamento coletivo e a arte como forma de crescimento e expansão de consciência. Para dar base no roteiro, foi escolhido o Documentário Terra, que relata como era o planeta, desde animais como o Macaco Colobus, até o momento em que surgem os primeiros seres humano. O Documentário mostra fatos sobre a evolução do planeta levando ao estágio em que se encontra hoje. Pois, o roteiro calcado no Documentário buscará facilitar a realização dos trabalhos em sala de aula, por parte das crianças envolvidas. Também, pensou-se na aplicabilidade do roteiro, com sugestões de cenário utilizando materiais orgânicos como galhos e folhas encontrados na própria escola. Ainda, será feito um roteiro em cima de locuções e talvez com algumas falas dos próprios alunos, além das coreografias de cinco turmas das bolsistas.

Uma problematização recorrente que o professor de dança encontra na escola é como inserir uma técnica de dança dentro do contexto de sala de aula. Sendo assim a questão norteadora da pesquisa é: *como as técnicas de dança contribuem para as crianças escolares da EMEF David Canabarro participem de movimentações coreográficas*. O ensino de uma técnica dentro do âmbito escolar deve transversalizar conhecimentos, servindo como fio condutor, além de instrumentalizar o aluno para criar, e ampliar sua visão e vivências corporais, tornando-se, desta feita, um ser pensante e crítico.

A escola pode, sim fornecer parâmetros para sistematização e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança e, portanto, da sociedade. A escola teria, assim, o papel não de “soltar” ou de reproduzir, mas sim de instrumentalizar e de construir conhecimento em/ por meio da dança com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social (MARQUES, 2003, p. 26).

Mas, antes de introduzir qualquer técnica, tem-se que iniciar um trabalho através da conscientização do aluno sobre seu próprio corpo, além de facilitar a compreensão sobre o corpo, para realizar qualquer atividade corporal.

Para justificar o tema de pesquisa, que é o estudo sobre a utilização da técnica de dança em sala de aula da EMEF David Canabarro, localizada no município de Canoas/RS se pontua da falta de material teórico, relativo a estudos mais aprofundados sobre a dança na escola. Também, da inserção no mercado de alunos formados em dança e que irá atuar neste outro ambiente.

Por objetivo geral o trabalho busca investigar como as técnicas de dança contribuem em sala de aula escolar. Por específicos: Contextualizar técnicas de dança; Identificar as técnicas utilizadas como ferramentas em sala de aula escolar; Relacionar praticas de dança utilizadas na ação docente.

Metodologia

Para dar conta da questão problemática relativa a esta pesquisa, a abordagem será qualitativa. Após a escolha do tipo de pesquisa, foi definido o procedimento para elaborar o presente estudo que, na esteira de Romero e Nascimento (2008, p. 57), aponta que

usar o estudo de caso para fins de pesquisa é quando se pretende analisar situações que envolvem algum tipo de experimento, levantamentos, pesquisas históricas e análise de informações em arquivos (ROMERO; NASCIMENTO, 2008, p. 57).

Desta forma, a pesquisa tem caráter qualitativo e de Estudo de caso e vai buscar dar conta da problematização referente à utilização de técnicas de dança em sala de aula, da EMEF David Canabarro, localizada no Bairro Mathias Velho, município de Canoas/RS. Os procedimentos utilizados serão a observação realizada por bolsistas, junto a conversas informais com professores regentes de respectivas turmas e com a Supervisora do programa PIBID na escola, além de material utilizado junto aos alunos, de suas respectivas turmas.

As atividades realizadas por duas das cinco se referem às turmas 2ºA e 4ºB. Inicialmente os bolsistas trabalhariam junto a técnicas específicas de dança, relativo a aquelas que cada uma tem por conhecimento informal. Mas, no entanto, se percebeu limitações para inserir uma técnica de dança, dentro do ambiente escolar. Por isto, ficou decidido de iniciar com os alunos as noções básicas acerca de desenvolvimento motor, consciência corporal, expressão e movimento; e é nesse viés que todos os bolsistas estariam trabalhando.

Nos procedimentos pedagógicos, cada bolsista vai utilizar um único roteiro, como fio condutor, que se utiliza de um tema transversal, o Meio Ambiente. Se partiu de inspiração o documentário Terra que relata a evolução do planeta terra até os dias atuais. Este roteiro contribuirá para o desenvolvimento artístico e pedagógico com os alunos em sala de aula. Por instrumentalização, se utilizará técnicas de conhecimento corporal para ampliar as vivências criativas dos alunos através de estratégias como a improvisação, a experimentação e a representação. Assim será oportunizado aos educandos a construção e criação de novas possibilidades de movimento dentro dos contextos significativos, a explorar textos, filmes, letras de músicas, explicar origem e o significado das danças; trabalhar em conjunto, concebendo assim vivências de dança. E o foco do trabalho com as bolsistas na escola, no primeiro semestre de 2017 é apresentar, no final de semestre, um espetáculo de teatro-dança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A dança é uma das mais antigas formas de arte e expressão. Historiadores estimam que a Dança do Ventre teve sua origem entre os anos 7.000 e 5.000 a.C, sendo de localização incerta. Há registros que antigas civilizações praticavam rituais em homenagens a divindades femininas, de modo a garantir e preparar as mulheres e a terra para a fertilidade, gestação e o parto, essa preparação era conseguida através da fé na Deusa-Mãe e da consciência corporal, adquirida através da dança.

A bolsista Marinês que tem formação de Dança do ventre, no primeiro contato com sua turma, buscou trabalhar, inicialmente conceitos básicos de dança, como lateralidade, corpo, qualidades de movimentos, usando como referencia a dança criativa. Esta forma de dança se baseia na exploração livre dos movimentos de cada criança, potencializando sua expressão e criatividade, através de brincadeiras e dinâmicas que auxiliam na concentração, foco e atenção dos mesmos, apostando no lúdico e em objetos para a realização de atividades. Seguindo Laban (apud MARQUES, 2001, p 71-2)

a dança na educação permitia uma integração entre o conhecimento intelectual do aluno e suas habilidades criativas [...] A partir da compreensão das qualidades do movimento, implícitas nas diversas formas de expressão humana, o aluno, harmonicamente, poderia ser educada através do movimento/dança. (LABAN apud MARQUES, 2001, p.71-2).

As atividades de dança podem desenvolver na criança, a compreensão da sua capacidade de movimento, por meio de um entendimento de como funciona seu corpo, e de como se mover. Desta forma, o aluno pode usar a dança de forma expressiva e com inteligência, autonomia, sensibilidade e responsabilidade. (BRASIL, 1997).

A turma 2A que a bolsista/aluna Marines trabalha se compõem de vinte e oito alunos sendo grande parte de meninos - com aproximadamente sete meninas. A idade varia de sete e oito anos, sendo que a turma, na sua maioria, vem junto desde o primeiro ano. É uma turma carinhosa, agitada e participativa, e é seu primeiro contato com dança. Inicialmente foi combinado com a professora Pedagoga-Regente da turma Renata Schuler de separar a turma em dois grandes grupos: as duas turmas ficaram com a aula de 45min de duração. Também, foi estabelecido algumas regras e combinações para as aulas de dança. Para auxiliar na dificuldade de concentração da turma, no início da aula, após o aquecimento é realizado dinâmicas que auxiliam na concentração, foco e atenção dos mesmos. Outra estratégia tem sido de apostar em objetos para a realização de algumas atividades específicas e que exigem mais atenção. Se observou que estas mudanças fizeram diferença durante as aulas de dança, pois os alunos estão mais concentrados, respeitando os colegas e focados nas atividades com entusiasmo e diversão.

Quanto à técnica da Dança Flamenca:

El flamenco es un baile vivo, sujeto a evolución constante y con una vigencia documentada de dos siglos, por lo que no es posible definirlo escuetamente, sino mostrando sus elementos primitivos y los que van enriqueciendo a través del tiempo. (VEJA; RUIZ, 1988, p.69).

A técnica de dança flamenca se utilizada como ferramenta, pode trazer conhecimentos na educação que decorre na escola, quanto à abordagem do conhecimento e da valorização étnica e cultural do povo espanhol. Com base no contexto histórico e geográfico e no entendimento da música, do canto e da dança.

A bolsista/aluna Carmen tem um grupo de alunos relativo a turma 4B que se constitui de trinta e cinco alunos com idades entre nove a doze anos sendo que possuem duas professora, sendo uma regente e outra para reforço. A turma foi dividida em três grupos para um melhor aproveitamento no processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho em dança que está sendo desenvolvido com a turma se encontra no processo de sondagem corporal, onde a intenção é conhecer os alunos nos níveis de conhecimentos rítmico, espacial e temporal. O próximo passo é buscar estratégias de ensino acerca da técnica da dança Flamenca que busque potencializar movimentos de forma inteligente e reflexiva.

Vamos partir para a segunda etapa de trabalho: a partir do fio condutor escolhido, que é o Documentário Terra, adaptado para a realidade do trabalho a ser efetuado, será desenvolvido atividades, num primeiro momento, com elementos das técnicas de dança relativo a Dança do Ventre e a Dança Flamenca. Estamos escolhendo elementos que possam contribuir no objeto geral e trazer resultados efetivos para o programa PIBID- Dança e a escola. As limitações para ambos os casos das bolsistas se referem ao entendimento corporal do aluno e ao espaço físico (sala destinada para aulas de dança), cuja a estrutura impossibilita um melhor aproveitamento de estudo pessoal e de resultados artísticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Uma problematização recorrente que o professor de Licenciado em dança encontra quando vai atuar no ambiente escolar é de como inserir uma técnica de dança dentro deste contexto formal. Assim, a questão norteadora da pesquisa é: *como as técnicas de dança contribuem para as crianças escolares da EMEF David Canabarro participem de movimentações coreográficas.* O ensino de uma técnica dentro do âmbito escolar deve buscar transversalizar conhecimentos, servindo como fio condutor, além de instrumentalizar o aluno

para criar, e ampliar sua visão e vivências corporais, tornando-se, desta feita, um ser pensante e crítico.

Para justificar o tema de pesquisa que é o estudo sobre a utilização da técnica de dança em sala de aula da EMEF David Canabarro, localizada no município de Canoas/RS se pontua a necessidade de estudos teóricos mais aprofundados sobre a dança na escola, além da inserção no mercado de alunos formados em dança e que irá atuar neste outro ambiente. Pois a formação do licenciado o capacita a atuar no ambiente escolar.

A metodologia da pesquisa tem caráter qualitativo e de abordagem de Estudo de caso sendo que vai buscar dar conta da problematização referente à utilização de técnicas de dança em sala de aula, da EMEF David Canabarro, localizada no Bairro Mathias Velho, município de Canoas/RS. Os procedimentos utilizados serão a observação realizada pelas bolsistas junto a conversas informais com professores regentes de respectivas turmas e a Supervisora do programa PIBID na escola, além de material utilizado junto aos alunos, de suas respectivas turmas.

Para responder o objetivo geral do trabalho acerca de investigar sobre a contribuição das técnicas de dança em sala de aula escolar, foi relatado sobre a evolução de duas bolsistas e suas respectivas turmas, a partir de início de trabalhos voltados a conhecimento corporal e de criatividade.

Por conclusão as práticas técnicas e educativas fazem parte de um processo de aprendizagem com vasto campo de possibilidades, no sentido de construir sujeitos mais sensíveis, criativos e neste caso, voltados para entendimento de técnicas de dança específicas. Ressalto que o trabalho ainda está sendo executado na escola e com isto o trabalho tem resultados parciais, visto que práticas pedagógicas se desenvolvem por etapas.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

LABAN, Rudolf von. **O Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus Editorial, 1978.

GUARATO, Rafael. **Dança de rua: corpos para além do movimento**. Uberlândia: EDUFU, 2008.

MARQUES, Isabel. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2012

ROMERO, Sonia Mara Thater; NASCIMENTO, Belmiro J.C. Métodos de Pesquisa. In: FOSSATTI, Nelson C.; LUCIANO, Edimara Mezzomo. (Orgs.) **Prática Profissional em Administração: Ciência, Método e Técnicas**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

VEJA B. José; RUIZ R. Manuel. **Diccionario Enciclopedia Ilustrado del Flamenco**. Madrid: Ed.Cinterco, 1988.